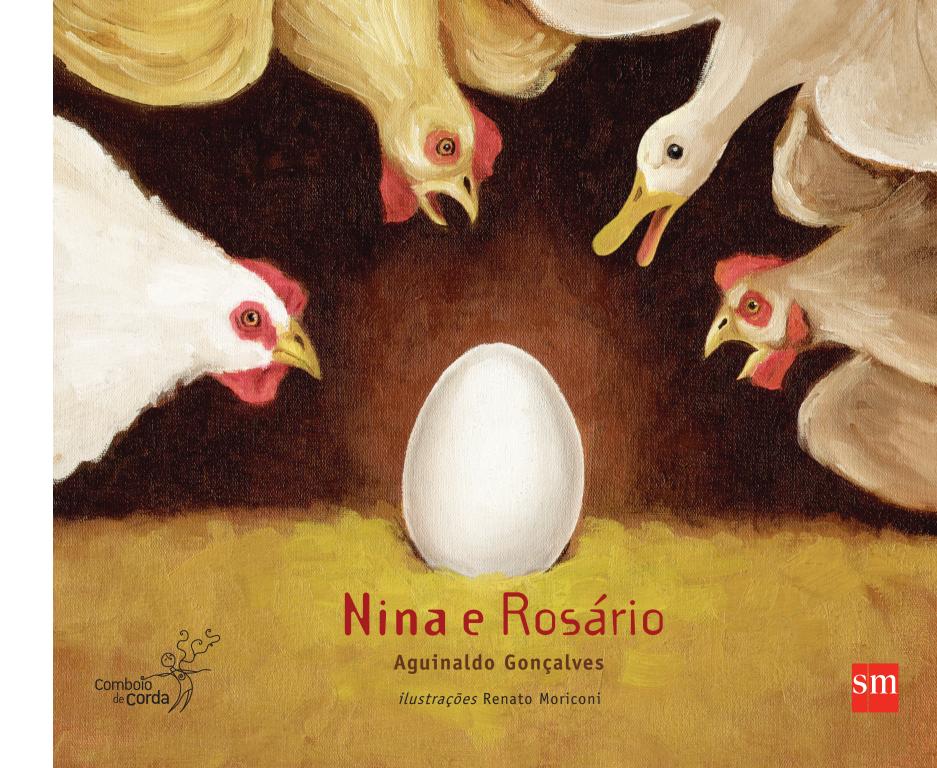


Doze ovos surgidos do nada roubam a paz do quintal. De onde vieram? Quem os abandonou? Rosário, galinha velha e caolha, decide chocá-los, trazendo ao mundo Nina, a angolinha. Mas as esquisitices da pequena estrangeira não demoram a aparecer, pondo à prova o amor de sua mãe. Entre afeto e instinto, à sombra de um cão feroz, sucedem-se as estações.









Nina e Rosário

© Aguinaldo Gonçalves, 2011

Coordenação editorial Claudia Ribeiro Mesquita Direção de arte e operações Alysson Ribeiro

Edição e preparação Fabio Weintraub Revisão Marcia Menin e Penelope Brito Assistência editorial Belisa Monteiro

Edição de arte Leonardo Carvalho Produção industrial Toninho Freire Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gonçalves, Aguinaldo Nina e Rosário / Aguinaldo Gonçalves ; ilustrações Renato Moriconi. -- São Paulo : Comboio de Corda, 2011.

ISBN 978-85-8072-020-4

1. Contos - Literatura infantojuvenil I. Moriconi, Renato. II. Título.

11-13166

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Contos: Literatura infantojuvenil 028.5

2. Contos: Literatura juvenil 028.5

 $1^{\underline{a}}$ edição, março de 2012

Todos os direitos reservados a COMBOIO DE CORDA

Rua Tenente Lycurgo Lopes da Cruz 55 Água Branca 05036-120 São Paulo SP Brasil Tel. (11) 2111-7400 para Sofia

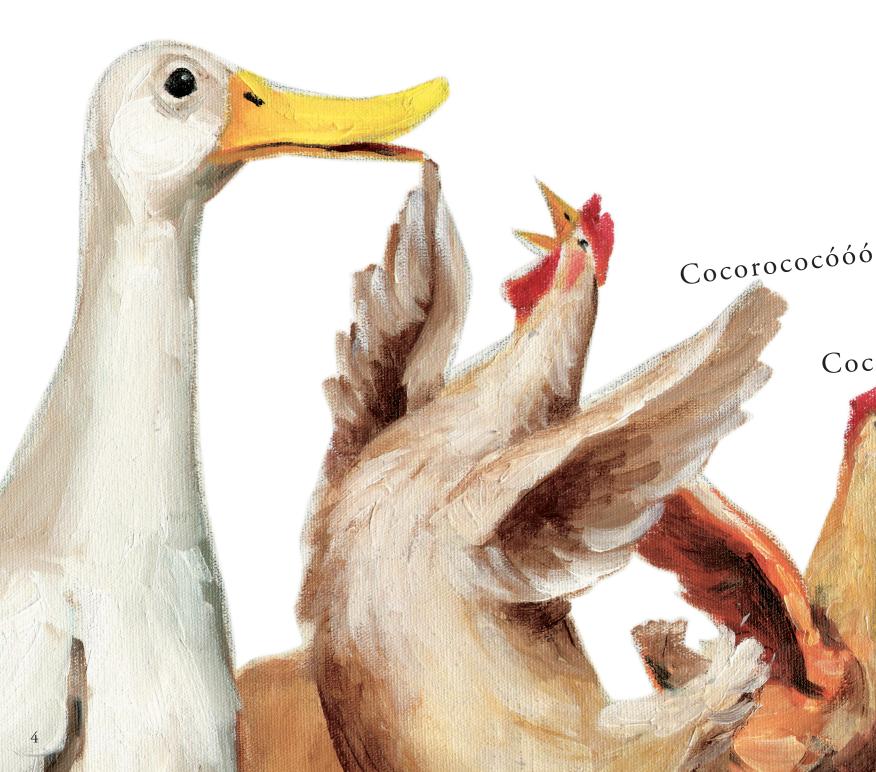
Nina e Rosário

Aguinaldo Gonçalves

ilustrações Renato Moriconi



Comboio de **Corda**



O escarcéu começara bem cedo. Aqueles estranhos ovos haviam perturbado não apenas as galinhas, mas todas as aves do viveiro. Patos, gansos e perus, contagiados pela indignação do galo e das galinhas, grasnavam em bando pelos quatro cantos do quintal:

– De quem são esses ovos? Como surgiram? De onde vieram?

As galinhas discutiam querendo entender. De madrugada encontraram aqueles ovos. Doze. E o mundo então desabou. Surpresas, as aves uniram-se em coro de protesto:



óóóóóó